

---

NOTA TÉCNICA/GAB/DDSA/IAGRO Nº 01/2019

**ASSUNTO:** Ocorrência da *Aethina tumida* em Mato Grosso do Sul e medidas que serão adotadas.  
**Data:** 24 de janeiro de 2019.

A ocorrência do Pequeno Besouro das Colmeias – PBC (*Aethina tumida*), em Mato Grosso do Sul, foi detectada por meio de exame de Reação em Cadeia da Polimerase - PCR, conforme laudo oficial emitido pelo Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO/MG, pertencente ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e confirmada por análise morfológica de amostras de besouros realizada pelo Laboratório de Entomologia do Instituto Biológico de São Paulo.

*Aethina tumida* é originária da África subsaariana e chegou à América pelos Estados Unidos e, em outubro de 2007, foi registrado o primeiro caso em países da América Latina, mais precisamente no México. Conforme informação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Pequeno Besouro das Colmeias foi oficialmente registrado no Brasil em 2016.

Conforme relatado em nota técnica Nº 3/2016/CIEP/DSA/SDA/GM/MAPA, a *Aethina tumida* em condições favoráveis de clima e susceptibilidade das colmeias, enxames fracos, pode causar danos e prejuízos. Na fase larval o Pequeno Besouro das Colmeias se alimenta dos produtos das colmeias (mel, favos de cria e pólen), afetando a estrutura e organização do enxame. O besouro pode viver na natureza e sobreviver até duas semanas sem comer, e voar até 13 quilômetros de distância de seu ninho, sendo capaz de se dispersar rapidamente e invadir novas colmeias.

A Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul – IAGRO, no intuito de minimizar os prejuízos aos apicultores, seguirá as orientações da Nota Técnica Nº 10/2018/DSE/CAT/DSA/CGSA/SDA/MAPA/SDA/MAPA que prescreve medidas para o controle do Pequeno Besouro das Colmeias – PBC (*Aethina tumida*).

Oitocentos e quarenta e oito apicultores (848) estão cadastrados no sistema informatizado da Iagro, totalizando 19 mil colmeias. São 9 os entrepostos sob inspeção estadual, portando sob as orientações da Iagro, envasando anualmente 22.000 kg de mel. Os demais entrepostos no estado são federais e municipais.

O órgão reforça a importância dos apicultores efetuarem cadastro nas unidades locais da Iagro e em caso de suspeita de presença da *Aethina tumida* notificar imediatamente para que medidas sanitárias sejam tomadas. Alerta, ainda, sobre a necessidade de instalar apiários em locais com solo seco e rígidos, para dificultarem a multiplicação dos besouros. Manter os enxames fortes e inspecionados com frequência adotando boas práticas de manejo apícola (raspagem do acúmulo de cera e própolis, substituição de favos velhos e quarentena de novas colmeias e enxames capturados). É igualmente importante evitar o trânsito de colmeias ou suas partes, povoadas ou não, de uma área de ocorrência para uma área sem registro do besouro.

Campo Grande, MS, 28 de janeiro de 2019

Luciano Chiochetta  
Diretor Presidente